

**ORDEM QUATERNÁRIA DOS 49
NOVO PRINCÍPIO: É TEMPO DE COLHER**

RELATÓRIO SOBRE O ATO DA PROCLAMAÇÃO DO QUARTO PODER MENTAL EM BRASÍLIA, OCORRIDA EM 01.09.00

Às oito e trinta da manhã estávamos - César Paz e eu - em frente à Catedral de Brasília. Como ainda era cedo, permanecemos no interior do seu carro por uns 20 minutos. Durante esse tempo, vimos passarem diante de nós as caravanas de automóveis e motocicletas dos Presidentes dos países sul-americanos, que se reuniram um pouco mais à frente, a poucos metros de onde estávamos. Certamente deveriam Ter um encontro marcado também para às NOVE HORAS.

Quando faltavam dez minutos para às NOVE, saí do automóvel (o César permaneceu) e me dirigi para a Catedral. Como a CRIPTA continuava em obras, fui direto ao BATISTÉRIO, local indicado pela Fraternidade.

Breve descrição do Batistério:

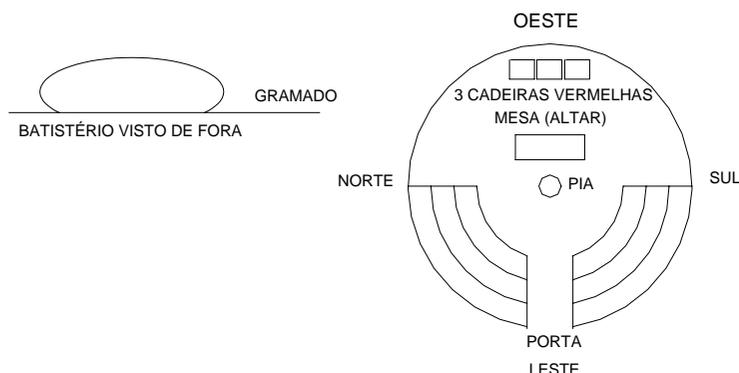
Localizado como um anexo da Catedral, do lado oposto da torre dos sinos, o Batistério é uma construção impressionante. Olhando-se do lado de fora, tem a forma de uma elipse achatada, com uns 20 metros de diâmetro e uns 3 metros de altura, apoiada diretamente no chão gramado. Sem qualquer porta ou janela aparente, visto de longe dá a nítida impressão de ser uma NAVE ESPACIAL pousada no gramado. Abaixo um croquis do Batistério.

Mas, essa parte visível de fora é apenas a cobertura do Batistério; sob a mesma, abaixo do nível do chão uns 3 metros, existe o salão circular subterrâneo com mais ou menos 18 metros de diâmetro. Sua iluminação é natural e penetra pela cobertura que, do, interior do salão, parece uma abóbada.

O acesso ao salão se faz por uma escada lateral que desce 20 degraus e nos coloca na porta do mesmo, que é voltada para o OESTE. Em seu interior circular existe, bem no ponto central a Pia Batismal com o formato de um CÁLICE de mármore branco, com mais ou menos 1 metro de altura.

Do lado oposto ao da porta, encostadas na parede na posição LESTE, três cadeiras grandes, em veludo vermelho e alguns metros à direita, um grande retrato do Papa João Paulo II. Entre as três cadeiras e a Pia Batismal, uma mesa grande de madeira, certamente para servir de altar.

Para o "povo" assistir as cerimônias há diversas fileiras de cadeiras dos dois lados da porta, indo até o meio do círculo, contor-



ORDEM QUATERNÁRIA DOS 49
NOVO PRINCÍPIO: É TEMPO DE COLHER

nando a Pia Batismal. Tudo isso eu já tinha tomado conhecimento antes, pois há alguns dias fiz uma visita de reconhecimento ao local.

Um fato me surpreendeu hoje, foi a existência de uma mesinha de madeira e de duas cadeiras comuns postadas próximas à Pia Batismal, com alguns panos brancos sobre a mesa. "Provavelmente houve um ritual de batismo ontem ou mesmo hoje e esses apetrechos foram aí colocados para tal fim".

Continuação do Relatório:

Como ainda não estava na hora marcada pela Fraternidade, entrei e sentei-me numa das cadeiras na posição NORTE e fiquei aguardando instruções.

Como me haviam solicitado para levar a Taça de Metal (GRAAL) da Primeira Sétima Unidade, a Taça de Pedra de PÓLO e a minha Taça de Pedra, além do LIVRO DOS CICLOS, pensei comigo mesmo que as ordens que eu recebia seria colocar cada uma das três taças em uma das cadeiras vermelhas; e ainda defini: a Taça Metálica deve ficar no Centro (Espacial) a de Pólo à sua direita (Interplanetário) e a minha à sua esquerda (Fraternidade).

De repente, adentra pela porta um moço ainda jovem e alto, olhei no relógio e vi que eram exatamente 9:00 hs. O jovem entrou e retirou a mesinha e as duas cadeiras próximas à Pia Batismal, levando-as porta afora. Logo em seguida, retornou apanhou duas das cadeiras vermelhas e também levou-as para onde não sei. Ficou apenas uma cadeira vermelha, o altar e a pia.

Aguardei mais alguns minutos para ver se ele voltaria, mas isto não aconteceu. Foi quando o Sumo Sacerdote do Templo Oculto de Brasília se manifestou em minha MENTE dizendo:

"Você pensou que iriam permanecer as TRÊS CADEIRAS e que colocaria um CÁLICE sobre cada uma, não é mesmo?"

Sim, respondi.

Ele então, completou: - *AÇÃO CONJUNTA DA FRATERNIDADE, DOS INTERPLANETÁRIOS E DOS ESPACIAIS, só nas Bases de Ação Mental da Ordem Quaternária dos 49; por esse motivo é que nelas devem permanecer sempre três cadeiras vazias. Mas aqui, na Catedral, estamos nos Mundos Subterrâneos Planetários, campo de ação exclusivo da Grande Fraternidade Branca; por esse motivo é que ficou apenas **UMA CADEIRA**.*

Agora vá e coloque os TRÊS CÁLICES juntos sobre a cadeira que restou, porque a AÇÃO dos Interplanetários e dos Espaciais você plasmará na superfície, na Praça dos Três Poderes.

Seguindo suas orientações, depusitei os TRÊS CÁLICES sobre o assento da cadeira vermelha, a cópia do Livro dos Ciclos sobre a MESA-ALTAR e me dirigi, tendo em mãos o **ÓLEO SAGRADO**, para a PIA BATISMAL.

Com o **ÓLEO** consagrei a PIA BATISMAL como a **TAÇA DO GRAAL** da **NOVA CANAÃ**, para que dela seja captada e emanada toda a ENERGIA-AMOR-CONSCIÊNCIA vinda do Espaço e do Interior da Terra. Fiz o Sinal da Cruz com o **ÓLEO SAGRADO** em quatro pontos de sua borda (Norte, Sul, Leste e Oeste) e no seu CENTRO.

**ORDEM QUATERNÁRIA DOS 49
NOVO PRINCÍPIO: É TEMPO DE COLHER**

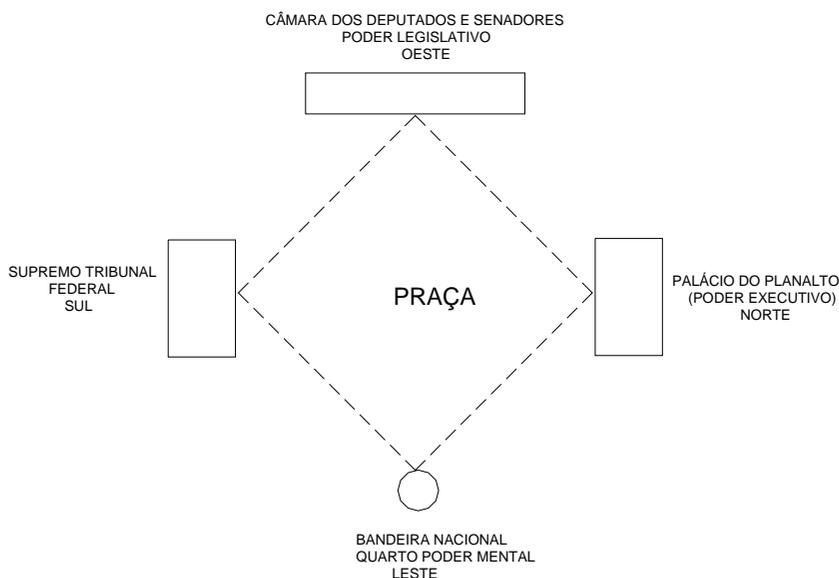
Em seguida, dirigi-me à MESA-ALTAR e seguindo instruções do Sacerdote, retirei os TRÊS CÁLICES da cadeira vermelha e posicionei-os também no Altar, da seguinte forma: a Taça do GRAAL da Primeira Sétima Unidade **sobre** o Livro dos Ciclos e as duas de pedra, uma de cada lado do mesmo. E ofereci o Livro dos Ciclos à Fraternidade que o plasmou mentalmente nos Mundos Internos e Subterrâneos. O Sumo Sacerdote me esclareceu que o LIVRO já existia desde a Face Terrestre até o DÉCIMO GLOBO, mas que hoje, ele desceu também para o INTERIOR do PLANETA.

Após a oferenda do Livro dos Ciclos, recolhi todo o material (Livro, Cálices e Óleo Sagrado) e me retirei do Batistério, pois o Sacerdote me disse que com ELE a MISSÃO já estava cumprida.

Interessante observar que durante todo o tempo que permaneci lá (uns 30 minutos) com exceção do jovem já citado, não entrou mais ninguém no local. Apenas um casal de mãos dadas apareceu na porta, me olhou e após me cumprimentar com sorridente "BOM DIA", virou as costas e se retirou.

AÇÃO NA PRAÇA DOS TRÊS PODERES:

DE volta ao carro, nos dirigimos à Praça dos Três Poderes com o objetivo de fazer a PROCLAMAÇÕES solicitadas. Estacionamos próximo ao Supremo Tribunal Federal, descemos os dois do carro e nos dirigimos para o CENTRO da praça, cuja disposição é mais ou menos a seguinte:



Dirigi-me o mais próximo possível do Poder Legislativo, até a borda do lago existente em sua frente; paramos e em pé eu li a **PROCLAMAÇÃO** referente a **PLASMAÇÃO** e **IMPLANTAÇÃO** do **QUARTO PODER MENTAL**..

Em seguida nos dirigimos o mais perto possível do Poder Executivo, até onde existe uma cerca metálica que limita a aproximação do público. Parados em pé bem em frente à RAMPA que dá acesso ao Palácio do Planalto, repeti a **PROCLAMAÇÃO**. Dando continuidade ao programado, fomos para bem próximo do Poder Judiciário e parados ao lado da Estátua que simboliza a "justiça cega" (uma mulher com olhos vendados e espada na mão), fiz novamente a **PROCLAMAÇÃO**.

ORDEM QUATERNÁRIA DOS 49
NOVO PRINCÍPIO: É TEMPO DE COLHER

Agora só faltava a Bandeira Nacional, uma bandeira descomunal que tremulava no alto de uma torre de cem metros de altura. Caminhando em direção à Bandeira encontramos-nos com os Irmãos, Ilson, Jefferson, Alcides e Bina, que estavam observando tudo de longe. Convidei-os a se unirem à nós para a última parte do **ATO**, junto a Bandeira.

Dirigimo-nos então, os seis, para a base do enorme mastro, onde estava trabalhando um pequeno grupo de operários para a troca da Bandeira, que é feita todo dia 1.º. Após alguns minutos de espera, observamos que aquele trabalho iria demorar ainda muito tempo e a presença de estranhos não dava condições de cumprirmos nosso objetivo bem ao pé da Bandeira.

Afastamo-nos então pelo gramado, em direção ao centro da praça, por uns 20 ou 30 metros e nos posicionamos à sombra de uma árvore de frente para a Bandeira. E aí, fiz a **PROCLAMAÇÃO** final e enterramos uma **pedra consagrada de SHAMBALLAH** de forma que ali permaneça oculta e não seja retirada por estranhos.

Para encerrar, declarei a **UNIDADE** entre a **PEDRA** e a **BANDEIRA**, apesar dos 30 metros que as separavam e retornamos para o Hotel.

E, foi assim que, neste dia 1.º de Setembro de 2.000, enquanto os 12 Presidentes realizaram a Primeira Reunião de todos os Presidentes da América do Sul (denominada de **CÚPULA**), ao mesmo tempo foi feita a **PROCLAMAÇÃO** determinada pelos **PODERES SUPERIORES**.

O dia, que amanheceu nublado e com aspecto de chuvoso, clareou e o Sol passou a brilhar com uma luminosidade espantosa neste Planalto Central, onde o belíssimo Céu Azul parece uma gigantesca **CÚPULA** que nasce do horizonte, por qualquer lado que se olhe.

.....
..... Carlos - 01.09.2000 -
13:25 hs.